

BATAYPORÃ

Esgotamento sanitário não chega à maioria da população

Anaurelino Ramos



Investimentos ainda não resultaram na ampliação das ligações domiciliares de rede de esgoto, e dejetos são despejados ao ar livre

Apesar da recente instalação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e investimentos em saneamento anunciados pelo Governador Reinaldo Azambuja (PSDB), Batayporã (MS) ainda pos-

sui uma porcentagem baixa de ligação domiciliar na rede coletora de esgoto.

Dados do IBGE mostram péssimos índices apresentados pelo município da região do Vale do Ivinhema, quando o assun-

to é saneamento básico.

Em alguns pontos da cidade, é possível constatar que dejetos estão sendo jogados no solo, ao ar livre, colocando em risco a saúde da população e o meio ambiente.

Moradores têm dificuldades com altos impostos e não veem o retorno em serviços públicos. A saúde pública tem sido um dos maiores problemas no município, que vive um caos administrativo. **P.2**

NOVA ANDRADINA

Anaurelino Ramos



Mal atendimento e demora por exames geram reclamações de pacientes do Hospital Regional

Da redação

Pacientes do Hospital Regional de Nova Andradina (MS) estão sendo tratados com descaso ao buscar atendimento para alguns procedimentos na unidade pública de saúde. No último dia 9 de julho, um paciente, menor de idade, teve que esperar mais de sete horas por um exame de ultrassonografia.

Se o caso do garoto apresentasse gravidade, ele poderia ter complicações pela demora para a realização do exame. Outros pacientes, que também aguardavam pelo procedimento, se preparavam para pernoitar no hospital, com receio da possibilidade de sair da lista de espera e ter que passar novamente por triagem e consulta.

No local, não há informações sobre os horários de plantões médicos. Os funcionários se restringem a dizer que o "médico chega daqui a pouco" e afirmam que a busca por informações mais precisas devem ser direcionadas à direção da unidade de saúde.

Por corporativismo, alguns profissionais de saúde que prestam serviços ao hospital inibem, com tratamento inadequado, qualquer tipo de constatação do paciente que se revolta com o descaso no atendimento.

A falta de informações sobre escalas de atendimentos médicos e plantões geram dúvidas se os horários de prestação de serviços públicos estão sendo cumpridos pelos profissionais de saúde daquela unidade hospitalar.

TAQUARUSSU

Anaurelino Ramos



A TERCEIRA PEDALADA ECOLÓGICA DE TAQUARUSSU (MS) mobilizou a população da cidade - de crianças a idosos - pela conscientização ecológica e sustentabilidade.

Centenas de ciclistas participaram e concorreram à premiações. **P.2**

CABIDE DE EMPREGOS

Prefeito e secretário de Batayporã são notificados pelo Ministério Público

Anaurelino Ramos



Caos financeiro no município de 11,2 mil habitantes levou promotores do MP-MS a recomendar a redução nas despesas com cargos de confiança, contratos e o fim de outras mazelas na administração pública municipal. Levantamento feito mostra que o gasto com pessoal está 21% acima do limite prudencial. **P.3**

NOVA ANDRADINA

Anaurelino Ramos

Por melhor estrutura e logística, Polícia Militar pleiteia mudança de sede

Da redação

O prédio onde, hoje, está localizada a sede da Residência Regional da AGESUL (Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos) de Nova Andradina (MS) pode se tornar a nova sede do 8º Batalhão da Polícia Militar. Isso porque circula nos bastidores a informação de que há um desejo da corporação de ampliar a estrutura física e melhorar o suporte à segurança no município.

O prédio da AGESUL, localizado no quilômetro 1 da rodovia MS-134, está inutilizado. A estrutura da agência foi sucateada pelos últimos governos e pode ser sediada em qualquer prédio de menor porte.

A corporação já teria oficializado a proposta de mudança de sede da PM. O atual prédio do batalhão apresenta problemas de logística, e o local onde está instalada a agência apresenta características que facilitariam a mudança e melhoraria a organização militar.



Sede da AGESUL pode abrigar o 8º Batalhão de Polícia Militar

Em vídeo de rede social, vereador debocha da população que reclama do trânsito pesado na área urbana: NOVA ANDRADINA

"eu queria que o povo fosse buscar seus alimentos no anel viário, e de carriola ainda". **P.4**

Esgotamento sanitário não chega para a maioria da população de Batayporã

Segundo dados do IBGE, em 2010 Batayporã possui 4.101 domicílios; destes, somente 1,3% possuía esgotamento sanitário

fotos: Sanesul

Redação

A maioria da população de Batayporã (MS) não tem acesso a serviço de esgotamento sanitário. Apesar dos R\$ 4.744.097,16 investidos recentemente pela Sanesul, até agora foram realizadas somente 248 ligações domiciliares no município.

Em outubro de 2017, a empresa divulgou a ligação de 832 ligações domiciliares de esgoto. No entanto, no mês de dezembro do mesmo ano, durante a inauguração da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), pelo governador Reinaldo Azambuja (PSDB), os dados divulgados foram de apenas 248 ligações domiciliares. Além da ETE, com capacidade de tratar 13,5 litros de efluentes por segundo, foram construídos 4.237 metros de rede coletora de esgoto e interligação da rede existente ao novo sistema.

Batayporã tem 54 anos e possui uma população de 11.248 habitantes. Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Ge-

ografia e Estatística), do ano de 2010, Batayporã possuía 4.101 domicílios. Destes, somente 1,3% possuía esgotamento sanitário adequado. A situação parece perdurar, com flagrantes vazamentos de dejetos ao ar livre e a dependência da população das fossas sépticas, em vários bairros da cidade.

Ainda de acordo com o IBGE, em 2014 o município registrava 17,54 óbitos por mil nascidos vivos. Já em 2016, eram 2,3 internações por mil habitantes relacionadas com casos de diarreia. No caso deste indicador, se compararmos com outros municípios no estado, Batayporã fica na 26ª posição de 79ª total. Na comparação com municípios do país, ocupa a 1400ª posição em relação a 5570 cidades.

Durante inauguração da ETE, o governador afirmou que "cada R\$ 1 que você coloca em saneamento você economiza R\$ 4 na área da saúde". O tucano ainda prometeu mais R\$ 10,5 milhões em investimentos e disse que, em alguns dias, "com a extensão da rede coletora que vamos fazer,



Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do município possui capacidade de tratar 13,5 litros de efluentes por segundo

[Batayporã] terá 100% de coleta e tratamento".

População não tem retorno dos impostos

Apesar das promessas, a rede coletora ainda não é suficiente para a expansão das ligações domiciliares de esgoto no município. A obra da es-

tação de tratamento está praticamente inutilizada e a população segue pagando altas taxas do serviço de água e esgoto no município.

A população de Batayporã, assim como de outras cidades do interior do estado, segue abandonada pelo governo do

estado, e também pelos deputados, que só aparecem durante as épocas de eleições, o que está próximo de acontecer novamente.

Os investimentos na cidade têm sido a contagotas, causando inúmeros problemas estruturais nas áreas de saneamento,

geração de empregos e, principalmente, na saúde pública. Moradores têm reclamado constantemente das taxas de água, esgoto, luz entre outras, e o péssimo retorno dos serviços básicos, alguns dos quais inadequados ou sem possibilidades de acesso.

Taquarussu desperta a consciência ecológica pedalando

Foram soltos balões biodegradáveis com sementes de árvores nativas; prefeito falou da importância da sustentabilidade



Ação teve solta de balões sustentáveis e mobilizou boa parte da população taquarussense

Redação

Com criatividade, o município de Taquarussu (MS) realizou um trabalho de conscientização ecológica, mobilizando a população e se destacando na região pela pauta da sustentabilidade.

No mês de junho, a cidade promoveu a sua 3ª Pedalada Ecológica. O evento reuniu várias idades, de crianças a idosos.

A pedalada foi coordenada pela SEMAT (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo), sob a orientação da Secretária Ludimila Soares.

De acordo com a organização, foram mais de quatrocentas pessoas inscritas. O evento teve apoio da Polícia Militar e Polícia Militar Ambiental. Os clubes de ciclismo "Pata da Onça Bike Clube" de Nova Andradina (MS) e "Lobos" da cidade de Batayporã (MS) também se fizeram presentes.

Prefeito parceiro

O Prefeito do município, Roberto Tavares de Almeida (PSDB), o Roberto Nem, foi parceiro do evento. O chefe do exe-



Prefeito Roberto Tavares Nem durante o evento ecológico

cutivo acompanhou tudo, desde as inscrições, logística até a largada e chegada da pedalada.

Durante a sua fala, o Prefeito Roberto Nem assegurou aos participantes da Pedalada que, no ano que vem, o município vai disponibilizar dez bicicletas para serem sorteadas.

Balões biodegradáveis

Depois da solenidade

de entrega de premiação aos participantes, foi realizada a soltura de balões biodegradáveis. Em todos os balões haviam 5 sementes de árvores nativas para germinação na natureza.

A solenidade aconteceu na Praça do Paço Municipal e foi uma grande festa para os participantes, mobilizando para as pautas ambientais.

Anaurelino Ramos

NOVA ANDRADINA-MS

PÃES • BOLOS • DOÇES • SALGADOS • FRIOS • BEBIDAS E TUDO EM CONVENIÊNCIAS

SABOR DE MEL

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

BATAYPORÃ-MS

SABOR DE MEL

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Dr. Sandro Hoici

Dr. Sandro é Médico Especialista em Urologia e Medicina do Trabalho em Nova Andradina há mais de 20 anos. Entrou na vida política há oito e, neste tempo, trouxe várias conquistas para a comunidade novaandradinense.

www.dr.sandro.org

gabdr.sandro@gmail.com

Vale do Ivinhema **AGORA** VOZ DA REGIÃO

deixe seu recado no Mural do Foca

www.valedoivinhemagora.com.br/mural-do-foca/

EXPEDIENTE

VOZ DA REGIÃO - A informação sem fronteiras

CNPJ: 07.306.257/0001-15

Anaurelino dos Santos Ramos-ME

Rua Bem-Te-Vi, 50 - Vila Mustafá - Batayporã (MS) - CEP 79760-000

Email: anaurelinoramos@yahoo.com.br

Fone: 67 3443-1307

Direção e redação: Anaurelino Ramos

Edição e diagramação: Gracindo Ramos

BATAYPORÃ

MP faz recomendação para por fim à farra de cabide de empregos

Gestores vem descumprindo acordos com a justiça e gastos com pessoal extrapolam limite prudencial; prefeito e secretário podem responder por crimes de responsabilidade e improbidade administrativa

foto: Assessoria



Prefeito Jorge Luiz Takahashi (MDB) tem prazo para responder às solicitações do MP

Da redação

O Ministério Público Estadual advertiu e recomendou ao prefeito de Batayporã (MS), Jorge Takahashi (MDB), e ao Secretário de Administração, Finanças e Planejamento, Dilmo Mathias Teixeira, que realizem cortes de despesas com cargos e funções de confiança, além de outras orientações para que o município cumpra o limite prudencial de despesas com pessoal. O chefe do executivo e o secretário poderão responder por crime de responsabilidade e improbidade administrativa.

De acordo com a recomendação nº 02/2018, do Autos do Procedimento Preparatório 06.2017.00002272-7, subscrito pelos promotores de justiça Bianka M. A. Mendes, Alexandre Rosa Luz, Fabrício Secafen Mingati, "o município de Batayporã está 21% acima do limite prudencial de despesa com pessoal", considerando que o gasto com pessoal não pode exceder 54% da receita corrente líquida.

O MPE afirma que "o prefeito e o Secretário de Administração, Finanças e Planejamento do Município de Batayporã vêm, reiteradamente, atrasando os vencimentos mensais de seus servidores públicos" e que, "mesmo após acordo judicial, firmado no bojo do Mandado de Segurança n. 0800966-77.2016.8.12.0027, para regularizar os pagamentos atrasados dos servidores e reestruturar as finanças do Município, no prazo de 4 meses, o prefeito e Secretário de Administração descumpriram as obrigações estipuladas".

A recomendação esclarece que "o intuito do acordo era a redução de gastos e ainda assim Prefeito e Secretário de Ad-

ministração continuaram a realizar despesas não essenciais, mantendo contratos com empresas de assessorias e promovendo a Festa do Sereno no Município ano 2018". E ainda "que mesmo com o salário atrasado dos servidores, o alcaide e o Secretário de Administração e Finanças não deixaram de receber seus vencimentos".

Sobre o colapso financeiro do município, a promotora ainda pontua que "esta realidade levou as finanças públicas a uma situação tal, que acabou por limitar o atendimento de necessidades fundamentais da população, com efeitos indesejáveis sobre os servidores públicos, ante o não pagamento de seus salários, sobre o Lar dos Idosos, que não recebe as parcelas oriundas de convênios, sobre os estudantes, diante do precário fornecimento de transporte escolar, sobre a saúde, ante o não pagamento dos médicos, enfermeiros etc, além da ausência de combustível para as ambulâncias, em razão do não pagamento para a empresa fornecedora de gasolina e diesel, afetando, além disso, a parcela mais pobre da cidade, que sofre os efeitos da ausência de investimentos no Município".

O MPE identificou "que o Município, para burlar a lei, tem classificado pessoas que são contratadas como autônomas com o elemento de despesa – outras despesas correntes – serviços de terceiros, para que não seja computado como gasto com pessoal". Diante do quadro, o MP recomendou aos gestores que:

1. **NÃO** realizem as despesas vedadas previstas no art. 22, parágrafo único, da LRF, notadamente: i) conceder vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração a qualquer título, salvo os derivados de sentença

judicial ou de determinação legal ou contratual, ressalvada a previsão prevista no inciso X do art. 37 da Constituição Federal; ii) criar cargo, emprego ou função; iii) alterar estrutura de carreira que implique aumento de despesa; iv) prover cargo público, admitir ou contratar pessoal a qualquer título, inclusive temporários, ressalvada a reposição decorrente de aposentadoria ou falecimento de servidores das áreas de educação;

2. **REDUZAM** as despesas com cargos de confiança em pelo menos 50%, para que os gastos de despesa pessoal sejam reduzidos a patamares inferiores ao limite



Secretário de Administração, Finanças e Planejamento também foi responsabilizado por caos financeiro no município

prudencial;

3. **REDUZAM** as despesas de funções de confiança em 50%, para que os gastos de despesa com pessoal sejam reduzidos a patamares inferiores ao limite prudencial;

4. **EXONEREM** os profissionais que exercem cargo de provimento em comissão que não se enquadrem nas atribuições de direção, chefia e assessoramento, nos termos do art. 37, V, CF;

5. **NÃO CONTRATEM**, sem concurso público, pessoas fora das hipóteses encartadas no art. 37,

IX, da Constituição da República;

6. **RESCINDAM** os contratos temporários até o montante necessário para que os gastos de despesa com pessoal sejam reduzidos a patamares inferiores ao limite prudencial;

7. **SE ABSTENHAM** de classificar como elementos de despesa – outras despesas correntes – pessoas contratadas como autônomas, pagos por RPA;

8. **RESCINDAM** os contratos de assessorias exercidos pelas empresas SIMPA, Lamper e escritório de advocacia Baraúna Mangeon10;

9. **REALIZEM** o levantamento dos estudantes que recebem auxílio transporte, especialmente aqueles não frequentam a faculdade e que não moram no Município de Batayporã;

A recomendação ainda oriente que o "prefeito e o secretário deverão informar à Promotoria de Justiça, no prazo de 30 (dez) dias, se irão acatar a recomendação e, em caso de afirmativo, discriminar todas as medidas adotadas e que serão adotadas, apresentando documentos comprobatórios". E alerta que "O descumprimento desta recomendação ensejará a interposição das medidas administrativas e judiciais cabíveis, em caso de omissão e manuten-

foto: Assessoria

IVINHEMA

foto: Assessoria



Zé Teixeira pede apoio do Governo do Estado para atender municípios

Assessoria

O bom relacionamento do deputado estadual Zé Teixeira (DEM) com o atual Governador de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja (PSDB), tem proporcionado muitos benefícios para a população do interior do estado.

"Os vereadores e lideranças das cidades me procuram para que eu interceda em prol de seus municípios. Eles sabem que atuo muito forte por cada uma das 79 cidades de nosso Estado e principalmente, que tenho ótimo relacionamento e bom trânsito com o atual governador de Mato Grosso do Sul. Isso ajuda muito na viabilização de recursos", disse Zé Teixeira.

"Solicitei a aquisição de 12 aparelhos de ar condicionado para a Escola Estadual Angelina Jaime Tebet em Ivinhema", contou o parlamentar.

Ele apresentou indi-

cação solicitando a aquisição de 12 aparelhos de ar condicionado para a Escola Estadual Angelina Jaime Tebet, no município. O deputado afirma que o objetivo da proposição é amenizar o desconforto térmico e proporcionar um ambiente agradável aos estudantes e professores da Escola.

"O vereador Juliano Barros Donato, do município de Ivinhema, solicitou nosso apoio, visando à instalação de aparelhos de ar condicionado naquela unidade de ensino", contou o deputado.

Zé Teixeira ressaltou também que o forte calor causa desânimo, influenciando negativamente para a concentração dos estudantes durante as aulas, ocasionando baixo rendimento em suas atividades e, muitas vezes, contribuindo no aumento da evasão escolar.

"Desta forma, recorreremos à atenção providencial do Governo do Estado nesta importante concretização", finalizou. Teixeira.

NOVA ANDRADINA

foto: Thiago Odeque



Presidente da Câmara de Nova Andradina pediu afastamento legal das suas funções no Estado

Marião da Saúde vai disputar uma cadeira na Assembléia Legislativa

Da redação

O vereador Mário Ferreira de Oliveira (PR), presidente da Câmara Municipal de Nova Andradina (MS), conhecido como "Marião da Saúde", vai mesmo pleitear uma vaga para a Assembléia Legislativa Estadual.

Para tanto, no último dia 6 de julho, Marião da Saúde protocolou um requerimento junto a Secretaria de Estado de

Administração e Desburocratização, pedindo o seu afastamento legal.

Marião é Servidor do Estado, lotado na Secretaria Estadual de Saúde. O vereador exerce a função de assistente de serviços de saúde. Ele estava lotado na Secretaria de Políticas Públicas para o Interior.

No documento, o edil se dirige ao seu superior, solicitando de forma legal, o seu afastamento para pleitear uma vaga para a Assembléia Legislativa.

